

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

CRISTIANE SILVA DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Domingo, 17 de abril de 2011

Palestra do presidente Lula, em Londres, na 8ª conferência de investidores da telefônica.

[...]

EDUCAÇÃO A BASE PARA CONTINUAR CRESCENDO

O crescimento econômico gera gargalos. É o que acontece no Brasil, onde faltam trabalhadores e técnicos especializados, devido à força da economia e o aumento dos investimentos. Mas os investimentos feitos em educação pública nos últimos anos ajudarão a resolver esse problema. Foram criadas 14 novas universidades federais e 126 campi e o número de vagas nos processos seletivos das universidades federais passou de 109,2 mil em 2003 para 222,4 mil em 2010, com expansão de 104% no período.

Além disso, 850 mil jovens de famílias pobres tiveram acesso ao ensino superior entre 2005 e 2010, pois receberam bolsas de estudo em universidades particulares, graças ao programa PROUNI do governo federal.

Também fortalecemos o ensino técnico profissionalizante, fundamental para garantir a oferta de mão de obra qualificada. Em oito anos, inauguramos 214 escolas técnicas federais, que oferecerão 400 mil vagas. Um enorme avanço, pois entre 1909 e 2002 foram criadas apenas 140 escolas técnicas federais.

O aprimoramento da educação no Brasil, nos últimos anos, tem sido feito de maneira sistêmica, pois ocorreu em todos os níveis de ensino, da creche até os cursos de pós-graduação e beneficiou a toda a sociedade. Boa educação, além de gerar boas oportunidades de emprego e de contribuir para o progresso do país, gera mobilidade social, a expectativa de um futuro melhor, para as pessoas e para a Nação.

Trabalhamos para garantir o mesmo nível de qualidade da educação em todo o Brasil, com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais. Assim, instalamos computadores

ligados à Internet por conexão de banda larga em 54 mil unidades escolares, sendo que 18 mil estão instalados no Nordeste brasileiro.

A educação foi colocada como prioridade estratégica para o desenvolvimento do Brasil, na busca dos padrões de excelência dos países desenvolvidos. O investimento público direto em educação passou de 3,9% do Produto Interno Bruto em 2000 para 5% em 2009. E agora a Presidente Dilma Rousseff assumiu o compromisso de ampliar o investimento em educação progressivamente até atingir 7% do Produto Interno Bruto.

<http://democraciapolitica.blogspot.com.br/2011/04/integra-da-palestra-de-lula-para.html>

Acesso em 27/11/2012

ATIVIDADES DE LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe o seguinte trecho:

*“**Além disso**, 850 mil jovens de famílias pobres tiveram acesso ao ensino superior entre 2005 e 2010, pois receberam bolsas de estudo em universidades particulares, graças ao programa PROUNI do governo federal”.*

O termo grifado é um conector que contribui para coerência e coesão do texto. O sentido produzido por tal expressão é de:

- a) Explicação
- b) Conclusão
- c) Adição
- d) Oposição

Habilidade Trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno possa compreender que a expressão que aparece posicionada logo no início da oração fará a conexão entre a ideia do parágrafo anterior e este que está sendo iniciado. Sendo assim, é possível perceber a intenção do falante em *acrescentar* novos dados a respeito da informação que está sendo apresentada. Neste caso, a opção **D** pode ser considerada correta.

TEXTO GERADOR II

Entrevista exclusiva concedida pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, ao jornal Valor Econômico

20/11/2012 às 20h00 Madri - Espanha, 20 de novembro de 2012

[...]

Jornalista: *O governo está preparando medidas para o mercado de capitais para este ano ainda?*

Presidenta: *O governo está preparando, mas não tenho certeza de que saia agora. Não vou dizer quais são porque estão sendo preparadas ainda. Nós temos que mudar as condições de financiamento da economia brasileira. Nós temos que aumentar também a presença das empresas em várias atividades. Na área de infraestrutura, por exemplo, tem que fazer parcerias, PPPs, e nós vamos fazer. Nós vamos ter que fazer um esforço grande na área de educação, sobretudo na educação profissional. Nós precisamos disso. Nós temos que reduzir o custo da mão de obra, por isso nós estamos fazendo a desoneração da folha de salários. Nós vamos ter de avançar, dentro das possibilidades dos diferentes agentes envolvidos, na desoneração fiscal. Começamos a desoneração da folha, começamos com 15 setores, fomos para 40, e vamos fazer mais. Temos de resolver o problema do ICMS, mas não pode resolver o problema do ICMS sem compensação para os Estados. E também não temos todo o dinheiro do mundo para sair fazendo isso tudo simultaneamente. Vamos ter também de ter um investimento em educação. Uma coisa que eu acho que não perceberam é porque nós queremos destinar os royalties para a educação. Nós vamos ter que fazer um esforço para*

persuadir... Porque não é só o Congresso que é responsável, é toda a sociedade. Porque se não tivermos educação não vamos longe. Eu preciso fazer isso e os próximos governantes deste país vão ter que apostar em educação violentamente. Eu preciso fazer alfabetização na idade certa, porque 15% das crianças de oito anos não sabem ler, não sabem escrever um pouco, nem têm capacidade de interpretação. Temos de mudar isso, tem que ter educação em período integral e tem que fazer educação profissional. Não estou falando nem do programa Ciência sem Fronteira, ou de pesquisa. Nós nos propomos a colocar todos os esforços, qualquer que seja a repartição, para a educação até 2020.

Jornalista: *A senhora propõe usar toda a parcela dos royalties do petróleo do governo federal em educação?*

Presidenta: *Sim. A nossa e a deles, porque os municípios e estados são os grandes responsáveis pela educação. Vão botar onde o dinheiro? A Noruega resolveu com os royalties do petróleo um problema deles que era gravíssimo, o da previdência. O nosso problema gravíssimo é o educacional. Depois a gente vai reapresentar o Plano Nacional da Educação, o PNE. E temos de fazer o possível e o impossível para o país crescer. O Brasil tem que crescer no mínimo 4% ao ano.*

[...]

<http://www2.planalto.gov.br/imprensa/entrevistas>

RESULTADOS PEDAGÓGICOS

Mesmo que o tempo tenha sido corrido, e as atividades não tenham sido desenvolvidas da maneira como deveriam houve uma maturidade no desenvolvimento dos alunos. Como os temas abordados desde o terceiro bimestre instigavam a observação e o contato com o cotidiano, os debates produzidos em aula acabaram transparecendo o interesse mútuo que surgiu entre os alunos.

Preparei um teste totalmente discursivo, a fim de trabalhar a argumentação e suas características, o tema foi 'Pena de morte'. Fiquei muito feliz ao ver que 97% dos alunos responderam todas as questões. Diferente do início do ano em que mais de 50% dos alunos

deixavam as questões em branco. Essa observação também foi confirmada com o “Provão” da escola, pois os professores que aplicaram as provas do 2º ano, disseram que os alunos estavam concentrados e fizeram a prova em maior tempo. Nestas provas eu usei os textos longos e que exigiam realmente a concentração do aluno.

Penso que estamos no caminho certo para formar uma geração de leitores.